

USP- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
CAMPUS SÃO CARLOS.
PROF^a: Regilene Delazari dos Santos Oliveira.

SLC0605 - Introdução aos Estudos da Educação I
Atividade 2: Finlândia

Entrega: 11/04/2023

Grupo:

Caio Moreira de Araújo	11932362
Hugo Moreira de Araújo	14769090
Julio Carlos Pezzan de Sousa	14585472
João Pedro Lopes Felipe	5493052
Kelwin Zhao Xu	14687121
Matheus Fernandes Flores	10260729
Osmar Conde Junior	14717259
Gilmar da Silva Borges	14687159
João Victor Strozze	14747295
Rafael Eduardo Teixeira	14783827
Sônia Silva Oliveira	14608038
Sara Namie Doy Storani	12749835

Tópicos:

- 1. ~~O sistema de ensino é público ou privado? (Tocha)~~
- 2. ~~Qual é a participação do governo nesse sistema, quanto aos recursos didáticos e interferência nas diretrizes curriculares? (Qual e Sonho)~~
- 3. ~~Qual a principal diretriz da educação nesse país? (Celsius e Sr.)~~
- 4. ~~Como esta diretriz surgiu historicamente? (Matheu e Felipe)~~
- 5. ~~Como é a formação do professor para iniciar na carreira docente? (Cuem e Sombra)~~
- 6. ~~Paga-se mal, bem ou muito bem a um professor na Finlândia? (Arrozbife e Bonnie)~~
- 7. Quais os fatores citados para que haja (ou não) tanta procura pela carreira de professor nesse país? (Jão e Dino)

Desenvolvimento:

1 O sistema de ensino é público ou privado?

O sistema de ensino na Finlândia é predominantemente público e gratuito, desde a educação infantil até a universidade.

Existem poucas escolas particulares (onde todas são subsidiadas pelo governo).

Anuidades, livros escolares, transporte, materiais, plano de saúde e equipamentos de aprendizagem são fornecidos de forma gratuita para o ensino básico de nove anos, já nos demais ensinos são parcialmente pagos, pois depende da renda familiar.

2 Qual é a participação do governo nesse sistema, quanto aos recursos didáticos e interferência nas diretrizes curriculares?

Como a grande maioria do ensino finlandês é composto por escolas públicas, o governo tem um papel extremamente importante no sistema educacional, fornecendo recursos financeiros, diretrizes curriculares e supervisão geral do sistema educacional. Além disso também cabe ao governo garantir que todos os estudantes tenham ensino gratuito (público ou privado*) e de qualidade. No entanto, as escolas e professores têm autonomia considerável para decidir como ensinar e quais recursos didáticos usar.

*o governo financia o ensino oferecido por escolas privadas.

3 Qual a principal diretriz da educação nesse país?

As diretrizes da educação na Finlândia são responsabilidade da escola que por sua vez é gerenciada pelo próprio município, elas dão total liberdade para o professor, que pode lecionar e programar o ensino como preferir, desde que siga o cronograma, o conteúdo e objetivos.

A educação básica vai do 1º até o 9º ano (dos 7 aos 15 anos) sendo ela é obrigatória, e a escolarização a partir dos 6 anos é voluntária, chamada de pré-primário, porém é optada por “quase a totalidade de crianças nesta idade” (aos 12:35 do vídeo).

A educação secundária é dinâmica...

Links para pegar informações:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/por-que-a-educacao-finlandesa-e-uma-das-melhores-do-mundo>

EDUCA MAIS BRASIL. Por que a educação finlandesa é uma das melhores do mundo. Educação, [S.l.], 28 jan. 2022. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/por-que-a-educacao-finlandesa-e-uma-das-melhores-do-mundo>. Acesso em: 11 abr. 2023.

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150807_finlandia_professores_brasileiros_pai#:~:text=S%C3%A3o%20as%20metodologias%20chamadas%20de,buscam%20eles%20mesmos%20as%20solu%C3%A7%C3%B5es

BBC News Brasil. Por que professores brasileiros querem adotar modelo de educação da Finlândia. BBC, [S.l.], 7 ago. 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150807_finlandia_professores_brasileiros_pai#:~:text=S%C3%A3o%20as%20metodologias%20chamadas%20de,buscam%20eles%20mesmos%20as%20solu%C3%A7%C3%B5es. Acesso em: 11 abr. 2023.

4 Como esta diretriz surgiu historicamente?

A ênfase na igualdade e inclusão na educação na Finlândia tem suas raízes no sistema educacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial, que enfatizou a importância da educação para a democracia e a igualdade social.

Nos anos 1950 e 1960, a Finlândia deu início a uma escola mais abrangente e inclusiva, especialmente nos anos 1960. Uma das premissas foi dar oportunidades iguais a todos, em particular às crianças. Isso significou que todos, não importando sua origem, classe social ou renda, tinham acesso à educação. Mesmo antes disso, já havia a escola gratuita e os obrigatórios seis anos do ensino fundamental, mas era difícil que pessoas de baixa renda continuassem estudando, pois tinham que trabalhar nas fazendas. Os pais não queriam que os filhos fossem à escola, pois precisavam da força de trabalho deles.

Com o início da industrialização e o crescimento da indústria finlandesa, era necessária uma mão de obra mais qualificada. Assim, o parlamento finlandês criou três comissões de reformas, que geraram as bases do sistema finlandês de educação básica, uma escola para todos, tendo como preceitos uma escola igualitária, pública, gratuita, e com um currículo comum para a educação básica. Ainda a partir dos anos 1960, o governo criou subsídios para escolas privadas, aumentando as oportunidades de acesso às pessoas de baixa renda.

Nos anos 1970, esse sistema foi ficando cada vez mais democrático, e inclusivo. Em 1968, o país teve uma nova reforma, aumentando a obrigatoriedade da escolaridade para nove anos, e promovendo a fusão de escolas públicas e privadas, tornando todo o ensino público e gratuito.

Os próximos passos ocorreram a partir de 1980. Até para conseguir fazer a reforma, a administração do sistema era muito centralizada; com algumas mudanças nessa política de administração, o sistema de ensino aos poucos foi se tornando descentralizado. As escolas passaram a ter mais autonomia e a se responsabilizar pela administração. O professor passou a ter liberdade nas suas atividades curriculares, ainda que seguindo as orientações curriculares comuns a todas as escolas. Com isso, os professores puderam escolher os métodos de ensino mais apropriados à sua realidade.

5 Como é a formação do professor para iniciar na carreira docente?

Para se tornar um professor na Finlândia, é necessário ter um mestrado em educação e completar um programa de formação de professores, que inclui treinamento prático em sala de aula. Os professores são altamente qualificados e respeitados na Finlândia...

“A carreira docente é prestigiada, exigente e reservada aos mais talentosos e trabalhadores.” (World Bank Blogs, 2018. Disponível em: <https://blogs.worldbank.org/education/teachers-and-trust-cornerstones-finnish-education-system>, Acessado em: 11 de abril de 2023)

“...uma formação de professores de qualidade contribuirá para melhorar a qualidade do ensino... “ (Maria Assunção Flores, Universidade de Minho, Portugal. Formação de professores: questões críticas e desafios a considerar)

PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Requerem graduação e mestrado, são formados em ciências da educação e escolhem de 2 a 3 disciplinas para escolares para ministrarem.

Durante seu treinamento e formação, são abordados treinamentos práticos de todas as disciplinas escolares, juntamente com estudos teóricos de ciências da educação e

pedagogia. Atuando tanto em estágios obrigatórios dentro da universidade, como em escolas comuns.

PROFESSORES NA EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA (de 12 à 18 anos)

Requerem treinamento e estudo de suas disciplinas e em pedagogia que levam de 5 à 6 anos.

Ambos possuem uma espécie de estágio supervisionado, onde trabalham diretamente com mentores que supervisionam a prática das disciplinas e com professores universitários, especialistas, que atuam como tutores.

PROFESSOR INVESTIGADOR

a formação acadêmica atrelada à pesquisa

Formação de professores autônomos e reflexivos com capacidade de adotar atitudes investigativas >>> **incentivo a postura acadêmica e uso da sala de aula e vivências práticas nos estudos investigativos a respeito da educação.** (Flores)

Integração do teórico ao prático

Uma mente aberta e crítica.

>>> Formação acadêmica extensa, visando os estudos atuais para sua formação - Professores como pesquisadores de suas áreas.

Essa ampla base traz ao professor um papel de prestígio e confiança e a direção escolar possui o papel principal de encorajamento, não de controle, incentivando a cooperação dos professores e sua criatividade. E esse grau de autonomia só passa a ser eficiente quando existe a confiança na formação do profissional e a certeza do empenho pessoal, o desenvolvimento pessoal atrelado ao profissional.

****A Finlândia é o país com menos disparidade entre suas escolas.**

6 Paga-se mal, bem ou muito bem a um professor na Finlândia?

Em geral, os professores na Finlândia são pagos relativamente bem em comparação com outros países. De acordo com dados do Ministério da Educação e Cultura da Finlândia, em 2021, o salário médio anual para um professor primário era de cerca de 40.000 euros e para um professor do ensino médio era de cerca de 48.000 euros.

Embora esses salários possam parecer relativamente modestos em comparação com algumas outras profissões de alto nível, eles refletem o fato de que a educação é altamente valorizada na Finlândia e os professores são considerados uma parte importante da sociedade finlandesa. Além disso, o sistema de bem-estar social da Finlândia, que inclui acesso gratuito à saúde e outros benefícios, ajuda a compensar o salário de um professor.

É importante notar que o salário de um professor na Finlândia pode variar dependendo de fatores como a experiência e a qualificação do professor, bem como a região em que ele ou ela trabalha. No geral, os professores na Finlândia são respeitados e valorizados pela sociedade e recebem salários que lhes permitem ter uma vida confortável.

Em comparação com outros países, os salários dos professores na Finlândia são relativamente altos. Por exemplo, em média, os professores primários na Finlândia ganham mais do que os professores primários nos Estados Unidos. No entanto, os salários dos professores na Finlândia não são tão altos quanto em outros países nórdicos, como a Noruega e a Suécia.

Em comparação com o Brasil, os salários dos professores na Finlândia são muito mais altos. O salário médio anual de um professor primário na Finlândia é de cerca de 40.000 euros, o que equivale a cerca de R \$240.000 reais. Isso é muito mais do que o salário médio anual de um professor do ensino fundamental no Brasil, que é de cerca de R \$37.000 reais.

Em geral, a valorização da profissão de professor é um fator importante a ser considerado quando se trata de salários e qualidade de vida. Além disso, o custo de vida em diferentes países pode influenciar significativamente a capacidade dos professores de manter um padrão de vida confortável. Na Finlândia os professores recebem um alto grau de respeito e reconhecimento da sociedade em geral. Isso pode contribuir para uma melhor qualidade de vida dos professores.

7 Quais os fatores citados para que haja (ou não) tanta procura pela carreira de professor nesse país?

Alguns fatores que explicam a alta procura pela carreira de professor na Finlândia incluem a valorização da educação na sociedade finlandesa, a alta qualidade do sistema educacional e a satisfação profissional relatada pelos professores. No entanto, o alto nível de qualificação exigido para a profissão pode ser um fator que desencoraja alguns indivíduos de seguir a carreira de professor...

Outro fator muito importante é do alto investimento que o governo coloca na área acadêmica beneficiando melhor o trabalho dos professores além de quem segue essa carreira tem direito de participar das decisões locais de suas escolas e cidades ,mostrando o quão valorizada é sua profissão. Apesar do que alguns dizem o professor na finlândia podem ter uma carga horária maior que até mesmo dos brasileiros, chegando até cerca de 30 horas

Na parte de salário, em um nível médio de recebimento eles recebem cerca de 33 mil dólares por ano ,o que convertendo para o real da cerca de 120 mil ,e apesar de alguns acharem que merecem mais pelo trabalho que realizam na área ,nunca houve greves ou reclamações já que sabem que recebem uma quantia mais que necessária para um estado de vida bom

Referências bibliográficas:

EDUCA MAIS BRASIL. Por que a educação finlandesa é uma das melhores do mundo?. Educamaisbrasil.com.br, s.d. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/por-que-a-educacao-finlandesa-e-uma-das-melhores-do-mundo>. Acesso em: 8 abr. 2023.

SILVA, Fernanda. Por que professores brasileiros querem ser como os da Finlândia?. BBC News Brasil, São Paulo, 11 ago. 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150807_finlandia_professores_brasileiros_pai. Acesso em: 8 abr. 2023.

INFOFINLANDO. The Finnish Education System. Info Finland.fi, s.d. Disponível em: <https://www.infofinland.fi/en/education/the-finnish-education-system>. Acesso em: 9 abr. 2023.

FINLAND. With free high-quality education for all, Finland is the home of innovative education. Finland.fi, s.d. Disponível em: <https://finland.fi/pt/vida-amp-sociedade/com-uma-educacao-gratuita-e-de-alta-qualidade-para-todos/>. Acesso em: 9 abr. 2023.

BBC News. Por que a educação da Finlândia é a melhor do mundo?. BBC News, Londres, 10 set. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45489669>. Acesso em: 9 abr. 2023.

FINLAND. With free high-quality education for all, Finland is the home of innovative education. Finland.fi, s.d. Disponível em: <https://finland.fi/pt/vida-amp-sociedade/com-uma-educacao-gratuita-e-de-alta-qualidade-para-todos/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

WIKIPEDIA. Educação na Finlândia. Wikipédia, a enciclopédia livre, s.d. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_na_Finl%C3%A2ndia. Acesso em: 10 abr. 2023.

BBC News. Por que país mais feliz do mundo também é um exemplo de educação. BBC News, Londres, 16 out. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45680063>. Acesso em: 10 abr. 2023.

UOL. O que faz a educação da Finlândia estar entre as melhores do mundo?. UOL Ecoa, São Paulo, 03 mar. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/03/03/o-que-faz-a-educacao-da-finlandia-estar-entre-as-melhores-do-mundo.htm>. Acesso em: 10 abr. 2023.

Projeto Finlândia. Professor na Finlândia é uma profissão valorizada. ProjetoFinlândia.com, 30 out. 2017. Disponível em: <https://projetoфинlandia.com/2017/10/30/professor-na-finlandia-e-uma-profissao-valorizada/>. Acesso em: 11 abr. 2023.

MOURA, D. G. de. Educação na Finlândia: políticas e práticas. História da Educação, Campinas, v. 18, n. 44, p. 23-45, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8661095>. Acesso em: 11 abr. 2023.

World Bank Blogs. Teachers and Trust: The Cornerstones of the Finnish Education System. World Bank Group, Washington, D.C., 20 nov. 2019. Disponível em: <https://blogs.worldbank.org/education/teachers-and-trust-cornerstones-finnish-education-system>. Acesso em: 11 abr. 2023.

BARREIRA, C.; SOUZA, A. T. A Educação na Finlândia: uma análise dos principais aspectos do sistema educacional finlandês. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 16, n. 50, p. 871-887, set./dez. 2016. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v16n50/1981-416X-de-16-50-00871.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2023.

BASTOS, R. M. B.. O surpreendente êxito do sistema educacional finlandês em um cenário global de educação mercantilizada. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. Rev. Bras. Educ., 2017 22(70), p. 802–825, jul. 2017.>

Flores, M. A. (2015) Formação de professores: questões críticas e desafios a considerar, in CNE – Conselho Nacional de Educação (Ed.) *Estado da Educação 2014*, Lisboa: Conselho Nacional de Educação, pp. 262-277, ISBN:978-972-8360-91-7

PORTABILIS. 5 coisas que podemos aprender com a educação na Finlândia. Blog Portabilis, [S.l.], 12 jul. 2021. Disponível em: <https://blog.portabilis.com.br/5-coisas-que-podemos-aprender-com-a-educacao-na-finlandia/>. Acesso em: 11 abr. 2023.